

> GREVE GERAL

## Servidores estaduais param pelo reajuste salarial de 66%

Mesmo com forte chuva, funcionalismo público do Rio de Janeiro deu mais uma demonstração de força nas ruas do Centro

**N**em mesmo a chuva diminuiu a insatisfação dos servidores públicos do estado do Rio de Janeiro. No dia 16, vinte e três categorias organizadas no Muspe (Movimento Unificado dos Servidores Públicos do Estado) fizeram uma Greve Geral de 24h. O ponto alto da data foi uma grande passeata pelas ruas do Centro da cidade. Cerca de mil pessoas compareceram ao ato em defesa do reajuste salarial de 66%.

Os servidores protestaram, também, contra o sucateamento das escolas e hospitais públicos, como o Hupe (Hospital Universitário Pedro Ernesto) e o Iaserj (Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro).

### Uerj e Uenf protagonistas

Professores, bombeiros, policiais civis, funcionários da Cedae, médicos, profissionais de enfermagem e vários outros trabalhadores de diversas profissões da rede pública engrossaram o ato. O Sintuperj também estava presente. Para Rosalina Barros, diretora do Sindicato, a mobilização fortalece a organização dos trabalhadores. "Distribuímos mais de quatro mil panfletos divulgando e conversando sobre a importância dessa mobilização. Não dá mais para esperar qualquer coisa desse governo".

Os estudantes da Uerj, que ocupam a reitoria da Universidade há uma semana, somaram-se aos servidores. Eles exigem que os 6% da receita tributária líquida do estado seja repassado à Uerj.



Avenida Rio Branco se transformou num grande tapete de guarda-chuvas

A proposta não é nova, já foi inclusive aprovada na Assembleia Legislativa, mas uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) impede que a lei passe a valer.

Outra presença marcante foi a da Uenf. Técnicos-administrativos e alunos da Universidade vieram de Campos para mostrar sua insatisfação com a política do governo do estado.

### Governador com nariz de Pinóquio

No meio da passeata, cerca de cem militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) se incorporaram à manifestação. "Estamos nos somando à mobilização dos servidores em solidariedade, engrossando a luta deles", falou Marcelo Durão, da coordenação estadual do MST.

Durante o ato, o governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB) foi chamado de

mentiroso várias vezes. O carro de som trazia uma caricatura dele com um nariz de Pinóquio.

### Na Uerj, defasagem já chega a 72,74%

O Muspe divulgou uma lista dos deputados que votaram contra a extensão do reajuste salarial de 8% a todos os servidores estaduais. Apenas os trabalhadores da segurança pública e da educação média e fundamental foram contemplados. Segundo os servidores, outras categorias estão há até 11 anos com os salários congelados. Além disso, os trabalhadores consideram 8% muito pouco. A defasagem salarial dos servidores da Uerj, por exemplo, chega a 72,74%.

"Não tem chuva, nem corte de ponto que vai fazer a gente parar", comentaram os manifestantes do alto do carro de som.

# Alexandre Cardoso: "PCC é reajuste"

Secretário de Ciência e Tecnologia se reúne com entidades e, mais uma vez, não apresenta resposta às reivindicações

O secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, voltou a dizer que já houve reajuste nos salários dos técnico-administrativos da Uerj. Segundo ele, o Plano de Cargos e Carreiras (PCC) é reajuste. A declaração foi dada durante a reunião do secretário com o Diretório Central dos Estudantes (DCE/Uerj), acompanhada pelo Sintuperj e pela Asduerj.

O encontro aconteceu nesta quarta-feira (17) na sede da Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECT). O Sintuperj deixou clara sua opinião contrária ao entendimento de Alexandre Cardoso. Para o Sindicato, PCC é a instituição de carreira e não um reajuste salarial.

## Contraproposta é esperada desde 2007

Apesar de a reunião ter sido chamada para tratar exclusivamente de assuntos estudantis, o secretário criticou as entidades dos servidores por não levarem uma pauta de reivindicações. O Sintuperj lembrou que as reivindicações foram entregues em diversas oportunidades a vários secretários e até mesmo ao governador. Na primeira vez, o então candidato Sérgio Cabral, recebeu uma carta do Sintuperj, da Asduerj e do DCE, durante o segundo turno das eleições para o governo do estado. Em 2007, quando Cabral esteve na Universidade para a posse do reitor Ricardo Vieira, as três entidades entregaram, pessoalmente, um ofício solicitando uma audiência e expondo, novamente, as reivindicações.

Sobre a pauta dos alunos que ocupam a reitoria, Alexandre Cardoso disse que nada era de sua responsabilidade. Até

mesmo o cumprimento do repasse mínimo de 6% da receita tributária líquida para a Uerj: "Se você for somar todos os repasses obrigatórios dá mais de 100%, então temos que colocar Adins em algumas", justificou o secretário se referindo à Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), requisitada pelo governador para impedir o pagamento da verba obrigatória.

## Na semana passada, mais enrolação

Na última sexta-feira, as três entidades se reuniram com Alexandre Cardoso, que estava na Uerj para tentar convencer os estudantes a desocuparem a reitoria. Na ocasião, o secretário afirmou que o vestibular não poderia acontecer com a presença dos alunos no campus.

Sintuperj e Asduerj repudiaram o mandado de reintegração de posse com o nome da diretoria executiva do DCE. O entendimento é que isto se configura como uma ameaça velada. Alexandre Cardoso alegou que, "ontem, a situação era beligerante". O secretário

disse que não havia mais necessidade da ação judicial, mas afirmou que tudo agora dependia do juiz. Já a reitora em exercício, Christina Maioli, confessou que a decisão poderia ser revertida: "se puder sustar essa ação, a gente susta".

Diante da justificativa do secretário e da reitora em exercício, a representação do Sintuperj se retirou da reunião. "Não posso presenciar uma negociação que já começa com a imposição de um processo de reintegração de posse", disse o diretor do Sintuperj, Jorge "Gaúcho", antes de sair da sala.

## Obras do Bandejão só em dezembro

Ao final, ficou definido que será formada uma comissão para regular a execução das obras do Restaurante Universitário (RU). O secretário afirmou que o projeto ainda ficará por 30 dias no Tribunal de Contas. De acordo com suas previsões, a licitação deve terminar em novembro e as obras começarão logo depois. Os estudantes lembraram que em abril, o reitor havia prometido a inauguração do RU para setembro.

## 18/09: Assembléia decide greve

Duas assembléias estão marcadas para a quinta-feira, 18 de setembro. Às 14h, os servidores técnico-administrativos decidem se entram em greve. Esta assémblea do Sintuperj acontece no auditório 13.

Logo após, no mesmo local, será realizada uma assembléia conjunta dos servidores docentes e técnicos da Uerj. A atividade começa às 17h.

### • AGENDA:

#### Dia 18 de setembro

- 10h30: Reunião Setorial no Laboratório Central do Hupe
- 11h30: Reunião Setorial na UTI Neonatal
- 14h: Assembléia dos Técnico-administrativos (Auditório 13)
- 17h: Assembléia Conjunta (Sintuperj e Asduerj)

## Diretoria eleita toma posse no dia 19

A diretoria do Sintuperj, eleita nas últimas eleições para o biênio 2008-2010, toma posse na próxima sexta-feira, dia 19. A solenidade terá início às 16h, no Teatro Noel Rosa.

Na ocasião serão empossadas a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal.

### No Hupe, posse é pela manhã

Os novos integrantes da Delegacia

Sindical do Hupe tomarão posse no mesmo dia. A solenidade e a confraternização vão acontecer no Anfiteatro Central Ney Palmeiro. As atividades começam a partir das 9h.